



Música

Uma revisão da influência e impacto na
sociedade entre as décadas de 1960
até os anos 2000 no Brasil.



Comunicação e Expressão



MÚSICA:

Uma revisão da influência e impacto na sociedade entre as décadas de 1960 até os anos 2000 no Brasil.

E-ZINE

Setembro de 2022.

São Carlos, SP.



Revista eletrônica produzida a partir de instruções da disciplina de Comunicação e Expressão - Turma C, coordenada pela Prof^a. Soeli Maria Schreiber da Silva, do Departamento de Letras, pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Produção:

Arthur Alves Bonavina

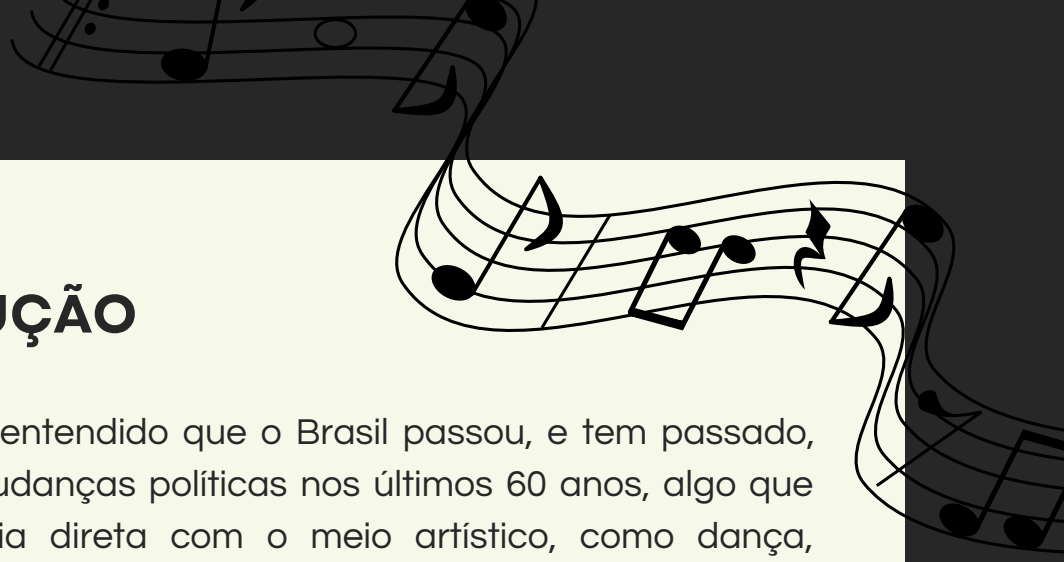
Camila Haidee Andrade Mendes

Luiz Eduardo Perissinotto Vinagre

Mariana Alves Bomfim

Ricardo Bezerra da Silva





INTRODUÇÃO

É amplamente entendido que o Brasil passou, e tem passado, por grandes mudanças políticas nos últimos 60 anos, algo que possui influência direta com o meio artístico, como dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos e também a música, muito ligada aos fatos históricos de cada época, e é este campo artístico que iremos abordar no E-zine.

Dessa forma, buscamos desenvolver um panorama que apresenta as principais influências políticas na música a partir de uma separação por décadas, mostrando os desdobramentos a partir de cada uma delas, bem como figuras que explicitam estes fatos e também exemplos musicais para explicitar as ligações.

Como exemplo de um desses períodos, pode-se destacar o período de 1964 a 1985, que foi marcado pela ditadura militar. Onde o público mais atingido foram os artistas da época, músicos, atores, dançarinos e entre outros sofreram de forma bruta toda a censura aplicada naquele tempo.

Sabe-se que, durante o período da ditadura, aquele que se colocava contra as imposições do governo autoritário sofria enormes represálias, desde censura até as inúmeras formas de tortura que hoje se tem conhecimento. A militância dentro da classe artística entendia a problemática dessas ações e, por meio dos recursos que lhe eram possíveis dentro dos recursos disponíveis àquela altura, conseguiram introduzir em suas letras musicais críticas implícitas que passavam despercebidas pelo crivo do setor da imprensa responsável pela censura, fazendo com que a arte crítica pudesse atingir a grande massa e, de certa forma, conscientizá-los a respeito das transgressões de poder que ocorriam naquele período. >>>

Quando uma tendência se revela nas artes visuais, é também muito provável que a mesma tendência se apresente no teatro e na música de formas distintas, porém buscando evidenciar o mesmo conceito, algo muito recorrente dentro do meio artístico.

É preciso pensar que a música também é uma forma de trabalho e, conseqüentemente, um produto. Por isso, tudo o que advém dela acaba se tornando um produto, bem como uma estética associada às tendências que se revelam a partir de cada estilo em alta. Isto é algo que se evidencia muito, por exemplo, na estética da moda dos anos 1970, com cores vibrantes, calças com a boca larga e cabelos com um visual bastante característico da época. As estéticas construídas ao longo do tempo acabam tendo muito a ver com o que circulava na grande mídia, isto é, a música.

Quando somos confrontados com um novo estilo, uma nova roupa, uma nova banda, um novo single, somos constantemente apresentados a uma bagagem muito anterior daquela expressão, e consideramos que seja de muita importância conhecer estes fatos na música, entender sobre o que se trata determinada crítica, qual era o posicionamento de x artista, de que forma ele se relaciona com um outro tipo de arte contemporâneo à sua época, etc. São estes fatos que podem nos apresentar novas visões a partir do olhar de outras pessoas, formando uma nova maneira de pensar que acaba nos levando a concordar ou até mesmo discordar de determinada opinião. Mas, o mais importante, é posicionar-se, nunca estar alheio aos fatos que determinam o mundo à nossa volta.

Nosso E-zine busca explicitar os caminhos de pensamento que cada artista percorreu para promover seus grandes sucessos. Claro que, de forma breve e não-aprofundada, tendo por objetivo somente introduzir o leitor nesta abordagem, de forma a fornecer a ele as possibilidades ■ de continuar sua pesquisa ao decorrer de sua própria jornada.

DÉCADA DE 1960

Já no início da década de 60 o Brasil começou a passar por fortes influências sociais vindas dos governos norte-americanos. Como por exemplo o uso de calças jeans de cós baixo e estilos musicais como o Rock.

Aos poucos, cada grupo musical ou artista solo foram criando uma conexão mais forte com a sociedade a partir de suas expressões artísticas, e assim as pessoas também foram se apropriando disso, mudando seus estilos de vida, curtindo novos gêneros musicais, que também levam a mudança de atitudes sociais e políticas, mudança de roupas.

As influências nos meios culturais estão extremamente presentes e, no meio musical, essas formas de influência abordam além da música por si só. Como por exemplo as roupas, cores e atitudes. Não é raro o público relacionar o estilo rock com cores pretas ou escuras, com muito couro, correntes, espinhos, bem como com as atitudes, tidas por rebeldes e grosseiras, entretanto isto é um estereótipo, já que a grande maioria das pessoas que curtiam eram comuns. >>>



GRUPO DE ARTISTAS EM PROTESTO CONTRA A CENSURA DA IMPRENSA EM SUAS ARTES..

Neste momento, na década de 60, além do país estar recebendo grandes influências estrangeiras, a política no país estava entrando em colapso. A partir de 1964 o governo de Marechal Castelo Branco tomou o poder do país e rapidamente aplicou seu regime rigoroso. Foi neste momento que se iniciou a ditadura militar no Brasil. A forma que o marechal comandava a república era completamente dura, todas as formas de manifesto e de insatisfação contra qualquer ato considerado político era calado de forma bruta. Foi ali que se iniciou todos os processos de censura e tortura.

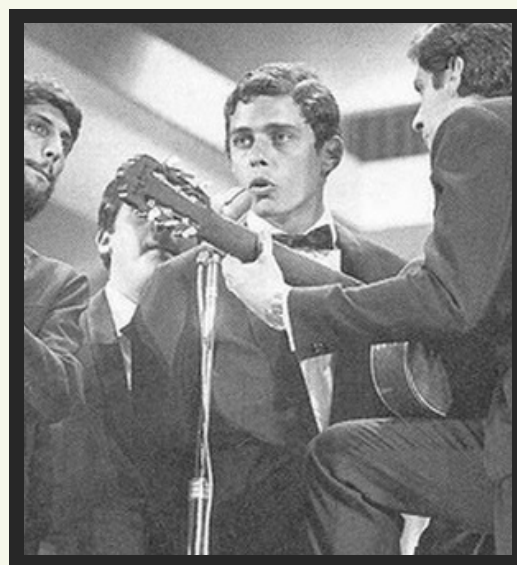
Com isso, o meio musical foi completamente ferido, deixando músicos e artistas quietos, mas não por muito tempo, pois movimentos de revolta já estavam surgindo.

Foi, então, a partir disso que artistas famosos como Raul Seixas, Elis Regina, Caetano Veloso começaram a criar suas músicas com duplo sentido, onde eram aprovadas pela censura para que a sociedade ouvisse.

Existem relatos que, em alguns shows públicos que também eram transmitidos pela televisão, em certos momentos os artistas iam se manifestar em relação ao regime e a transmissão era cortada ou removiam o som, ou seja, sofriam censura. ■



MARECHAL CASTELO BRANCO, 1964.



CHICO BUARQUE EM FESTIVAL.

DÉCADA DE 1970

O contexto musical do Brasil na década de 1970 era caracterizado por vários gêneros musicais originados no país, sendo alguns exemplos deles o Bossa Nova, Romântica, Jovem Guarda, Forró, MPB, Samba e Pagode, e também, gêneros de origem internacional, como o Rock, Soul e o Disco. Dentro desses gêneros musicais houve artistas muito importantes para a constituição desses gêneros e para o desenvolvimento da música no país, e são alguns dos principais nomes da década: Roberto Carlos, Elis Regina, Paulinho da Viola, Caetano Veloso, Luiz Melodia, Wando, Os Mutantes, Rita Lee, Gal Costa, Djavan, Tim Maia e Luiz Ayrão.

Ademais, o contexto histórico da época era determinado internacionalmente, principalmente pela Guerra Fria, e no caso do Brasil, era caracterizado pela ditadura militar. No caso específico da década de 1970, o país passou pela liderança de Emílio Garrastazu Médici (entre 1969-1974), Ernesto Geisel (entre 1974-1979) e João Figueiredo (entre 1979-1985), sendo que, dentre os três, o primeiro governo da década foi provavelmente >>>



um dos, se não o período de maior repressão do momento da ditadura brasileira, pois através do ato institucional número cinco (AI-5), Médici, que fazia parte da linha dura dos militares, exercia essa repressão sobre o país. Além disso, no contexto internacional, haviam vários conflitos e regimes ditatoriais, porém o evento que mais chama a atenção dentro da década de 1970 foi a conclusão da guerra do Vietnam, que foi muito influente para o cenário musical norte americano.

Aconteceu também dentro desse período, a morte de um grande nome da música internacional, no ano de 1970, um dos principais nomes do Rock, Blues e R&B mundial, Jimi Hendrix, que também foi influência para os artistas brasileiros. Além de Jimi, outros grandes artistas internacionais da época foram influência para o contexto brasileiro, como por exemplo as bandas Deep Purple, Led Zeppelin, Ramones, The Clash, Dire Straits, The Police, Pink Floyd, entre outros.

Sendo assim, a música foi ferramenta de grande importância na década, pois foi utilizada como forma de protesto e militância contra a repressão que a população sofria na ditadura, músicas como: "Sociedade Alternativa", de Raul Seixas, "Cálice", de Chico Buarque, "Apenas Um Rapaz Latino Americano", de Belchior, ou também "Sangue Latino", de Secos & Molhados, são exemplos de músicas que marcaram a década de 1970, além de possuírem uma mensagem implícita em suas letras de manifestação à repressão da ditadura. ■



JIMI HENDRIX PLAYING.

DÉCADA DE 1980



COLAGEM CARACTERÍSTICA DO HIP-HOP.

É de suma importância entendermos que durante os anos 80 o Brasil estava saindo de uma ditadura militar e que os gêneros musicais, em especial o rock e a MPB, ganharam notável destaque durante essa transição de poder, e que a produção cultural da época foi fundamental para os movimentos sociais.

Era a partir das letras das músicas que os artistas influenciadores, tais como Legião Urbana e Caetano Veloso, dentre vários outros que foram pioneiros em canções de protesto, pois expressavam e denunciavam os ocorridos da época, sendo que durante a ditadura os artistas foram um dos primeiros grupos a serem perseguidos. Isto porque, expressavam através de suas músicas seu posicionamento político. Algumas das características dos anos 80 que permanecem até os dias atuais foram os gêneros musicais de origem norte-americana, tais como Rock e o Hip-Hop, que se tornaram parte da cultura brasileira através das interpretações nacionais, e a partir delas, com concentração principalmente na cidade de São Paulo, foram então constituídas novas formas de manifestação política e cultural para o público da época. >>>

O cenário político, durante o regime militar, movimentava a sociedade para que houvessem eleições democráticas para a escolha de alguém para o cargo à presidência. Este evento ficou conhecido pelo nome de “Diretas Já”, e sua ideia era criar um movimento a favor de eleições diretas. O movimento começou no ano de 1983, e quem influenciou em sua organização foi Teotônio Vilela, então senador de Alagoas, em um programa chamado Canal Livre da Rede Bandeirantes.

O município de Abreu e Lima, parte da Região Metropolitana do Recife, no estado de Pernambuco, foi onde publicamente ocorreu a primeira manifestação a favor de eleições de forma direta, datando em 31 de março de 1983. Após a promulgação de 1988, acontece a primeira eleição presidencial que consolida Fernando Collor como o novo presidente da república.



Além disso, também surgiam influências musicais na televisão brasileira que marcaram gerações na década de 80, e três deles são citados a seguir, na ordem em que aparecem nas fotos acima:

1. “Chacrinha”: Em 1982, o personagem de José Abelardo Barbosa Medeiros, o apresentador de auditório Chacrinha;
2. “Xou da Xuxa”: era transmitido no início dos anos 1980;
3. “TV Pirata”: o humorístico brasileiro foi transmitido pela Rede Globo entre 1988 e 1990. ■

DÉCADA DE 1990

É impossível falar dos anos 90 sem mencionar a entrada da Internet na vida humana, que nos Estados Unidos já era popular entre pessoas da área. No Brasil, entretanto, os meios mais populares de comunicação e divulgação de conteúdos artísticos ainda se mantinha pela TV, rádio e revistas. A MTV, lançada em 1981 nos Estados Unidos, chegou ao Brasil uma década depois no dia 20 de outubro de 1990, marcando o início de uma era musical para muitos jovens da época.

A MTV pode ser considerada um marco pelo seguinte motivo: se antes o sonho dos artistas era gravar um disco, agora, com sua entrada no Brasil, parte do sonho também era gravar um clipe.

Bandas como Aerosmith e Nirvana exerceram grande influência na mídia brasileira, e muitos jovens tinham Kurt Cobain como ídolo



MAMONAS ASSASSINAS E CHARLIE BROWN JR.

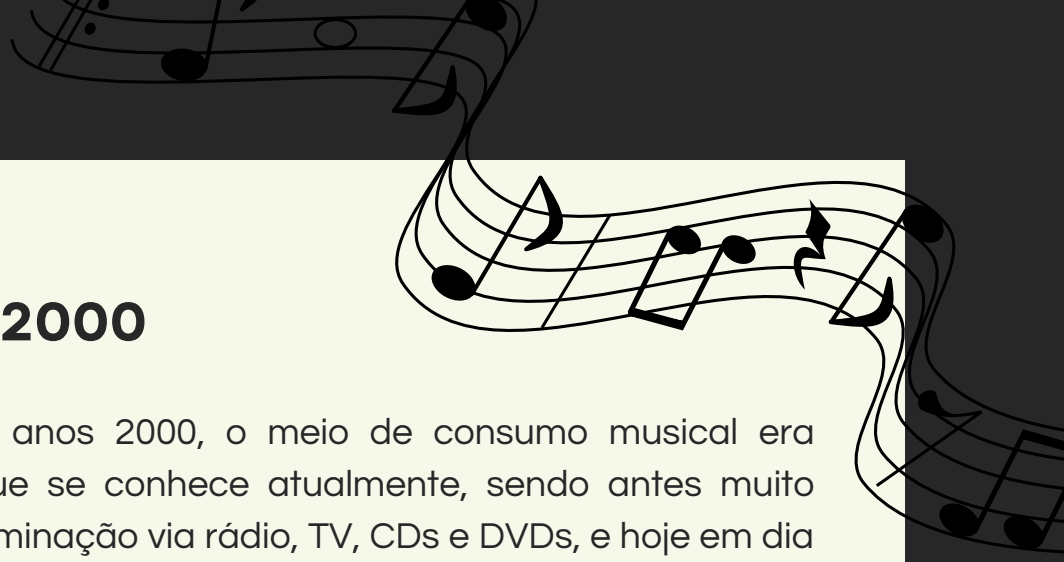
tanto musical como em estilo. Vale mencionar o fato de que recentemente a moda dos anos 90 ficou muito em alta novamente no Brasil, resgatando diversos aspectos da época, revivendo muitos traços do Rock.

No contexto nacional, artistas que foram de muito sucesso na época e são lembrados até os dias de hoje são duplas como Zezé Di Camargo e Luciano, lançando seu maior hit "É o amor", e Le- >>>

andro e Leonardo com o sucesso "Pense em mim" no âmbito do sertanejo. Já na área do rock nacional, que se popularizava cada vez mais com as influências da MTV trazendo bandas estrangeiras, podem ser citadas as bandas Jota Quest com a música "Fácil". Los Hermanos com "Anna Júlia" e Raimundos com o clássico "Mulher De Fases", dentre muitas outras.

Já a banda Mamonas assassinas teve enorme destaque no gênero "rock cômico", em que suas músicas consistiam numa mistura de pop rock com influências de gêneros populares, tais como sertanejo, heavy metal, pagode romântico, vira e forró, tendo por maior sucesso a música "Vira-vira". A banda teve um sucesso efêmero, por assim dizer, com uma carreira de apenas sete meses que foi encerrada por um trágico acidente aéreo no ano de 1995. Além disso, uma outra banda que vale também ser mencionada é Charlie Brown Jr., que iniciou suas atividades no ano de 1997 e marcou fortemente a geração jovem dos anos 2000, carregando traços do street style, do skate, rock, hip hop e rap. Assim, pode-se dizer que os anos 90 foi muito plural tanto para a música como para todos os outros estilos artísticos, caminhando junto com a ascensão da internet em direção à explosão informacional que se vive desde sua popularização, a era das Big Techs. ■





OS ANOS 2000

Durante os anos 2000, o meio de consumo musical era diferente do que se conhece atualmente, sendo antes muito popular a disseminação via rádio, TV, CDs e DVDs, e hoje em dia as músicas são consumidas amplamente via Internet, o que possibilita uma navegação muito mais autodidata para o usuário. Ainda assim, mesmo com os meios “limitados”, por assim dizer, já se podia observar algumas mudanças acontecendo. As rádios eram o principal meio para se consumir música e ficar por dentro do que estava acontecendo de novo no meio musical, também logo atrás fica a televisão, com a MTV por exemplo fazendo um grande papel no meio da disseminação musical no audiovisual. Por isso, quando uma música vinha a se tornar um “hit” de sucesso era pela quantidade de vezes em que ela era reproduzida por meio desses formatos de mídias, não como atualmente, onde se contabiliza os chamados “views”

O brasileiro escutava e consumia muito a música nacional, Ivete Sangalo era a queridinha do país com sete grandes sucessos ao longo de dez anos. Por exemplo: Quem nunca escutou e sabe cantar o refrão de "Sorte grande", "Poeira, poeira, poeira, levantou poeira"

Já há bastante tempo que as músicas carregam mensagens que geram impactos sociais e nos fazem questionar padrões estabelecidos na sociedade. Mais que adotar um lado, os artistas manifestam as opiniões que dizem respeito à cultura, sociedade e as diferenças que nos tornam humanos.

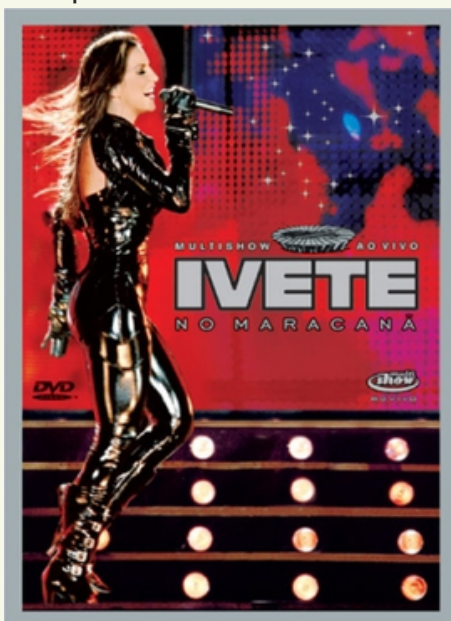
Com isso, é possível entender que as influências musicais nutrem até hoje um papel muito importante na retratação da realidade de muitos brasileiros, da vivência de pessoas periféricas e em sua grande maioria negras, possibilitando identificação e empatia entre as pessoas. >>>

A época dos anos 2000 é considerada, por muitos, como a era da diversidade musical. O sucesso da banda Los Hermanos, CPM22, Pitty, Ivete Sangalo, Rouge, KLB, Wanessa Camargo, Natiruts, Marisa Monte, Kelly Key e Latino são alguns dos artistas que tiveram músicas nas paradas de sucesso nos anos 2000.



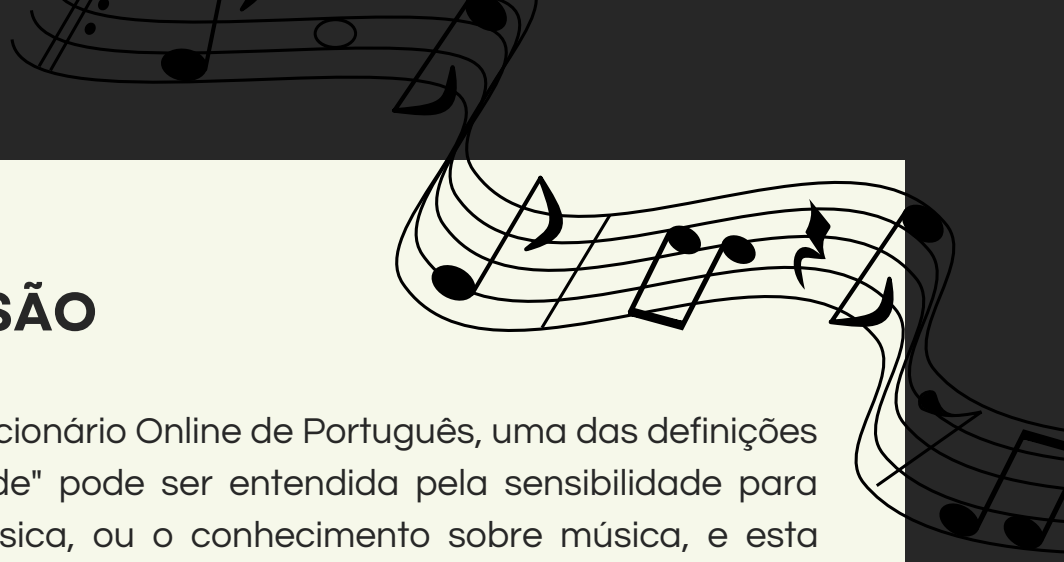
PAREDÃO DO FURACÃO 2000.

O funk, que se popularizava com muita força a partir da virada do milênio, por meio dos programas de televisão e rádio e, a partir disso, o gênero começava a deixar de ser apenas exclusivamente um ritmo periférico para cair nas graças dos meios de comunicação do país e no gosto do público, tocando em boates fora do seu meio e fazendo parte da trilha sonora de novelas e filmes brasileiros. Um exemplo que temos é o "Rap das Armas" de Cidinho & Doca fazendo muito sucesso como trilha de um dos maiores sucessos do Cinema Nacional, o filme "Tropa de Elite".



A produtora Furacão 2000 popularizou o baile funk em todo o Brasil e lançou grandes nomes do gênero. Foi também nessa época que vozes femininas despontaram no ritmo. A MC Tati Quebra Barraco, por exemplo, com seus sucessos "Boladona" e "Sou Feia Mas Tô Na Moda", abriu caminho para as muitas funkeiras de atualmente. ■

DVD IVETE SANGALO, 2006.



CONCLUSÃO

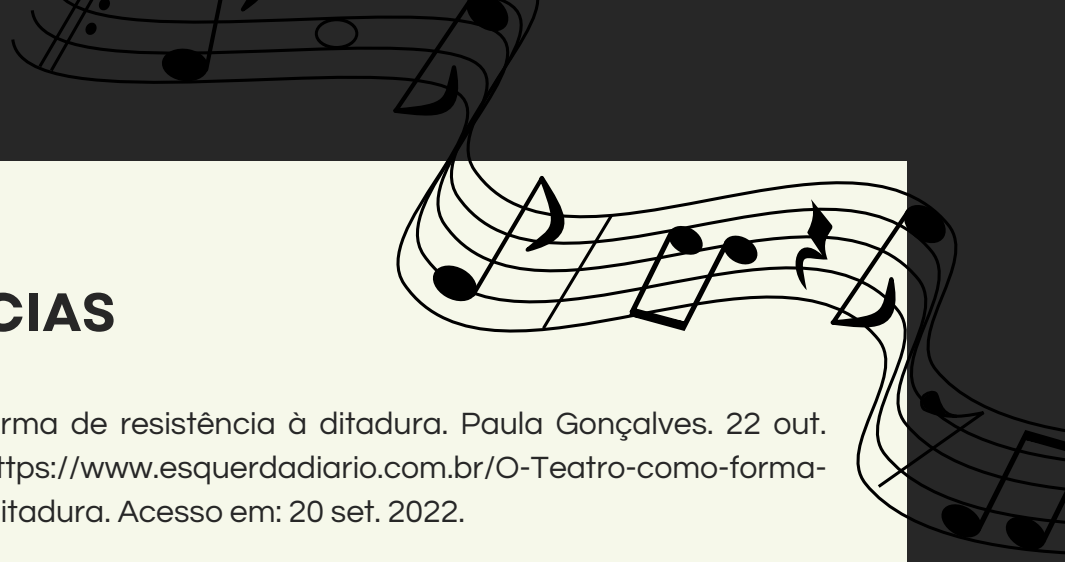
Segundo o Dicionário Online de Português, uma das definições de "musicalidade" pode ser entendida pela sensibilidade para contemplar música, ou o conhecimento sobre música, e esta definição pode resumir um pouco do que buscamos trazer nesta breve reunião de informações que estão dispostas neste E-Zine.

O trabalho que seguiu nas poucas páginas que tínhamos foi guiado pela vontade de impulsionar a busca por conhecimento por parte das pessoas no que diz respeito à música, já que ela faz parte da vida da maioria das pessoas. E, se não faz, essa é uma pequena tentativa de que, a partir de agora, haja uma inquietação ao consumir determinado tipo de música, ou de qualquer arte que seja, buscando conhecer o background do artista e o que sua arte busca representar, evitando que sejamos apenas meros consumidores passivos, mas sim que tenhamos o conceito da musicalidade intrínseco em nossos hábitos, já que muito além da sensibilidade para criar, também devemos exercitar a habilidade para conhecer.

Por fim, esperamos que a construção dos textos tenha sido agradável para o leitor, enriquecendo seus conhecimentos a respeito da abordagem musical em cada década no contexto brasileiro. Evidenciamos, porém, que não se trata de conhecimentos profundamente especializados, mas sim apenas uma introdução ao assunto para quem é interessado na temática, incitando o leitor a realizar buscas mais específicas sobre o que lhe chamar maior atenção.

Nossos agradecimentos!

:)



REFERÊNCIAS

O Teatro como forma de resistência à ditadura. Paula Gonçalves. 22 out. 2017. Online em: <https://www.esquerdadiario.com.br/O-Teatro-como-forma-de-resistencia-a-ditadura>. Acesso em: 20 set. 2022.

História dos Festivais de Música no Brasil. Cultura Alternativa. 5 abr. 2022. Online em: <https://culturaalternativa.com.br/historia-dos-festivais-de-musica-no-brasil/>. Acesso em 20 set. 2022.

Humberto de Alencar Castelo Branco (Famosos que partiram). Online em: <http://www.famososquepartiram.com/2011/02/castelo-branco.html>. Acesso em: 20 set. 2022.

ref="https://br.freepik.com/vetores-gratis/tocando-ilustracao-do-conceito-de-jazz_20134800.htm?query=m%C3%BAAsica&collectionId=903&position=0&from_view=collections">Imagem de storyset no Freepik

ALEXANDRE, Ricardo. Dias de luta: o rock e o Brasil dos anos 80. Arquipelago Editorial Ltda, 2017.

ESTRELA, Maria. Rádio Fluminense FM: A porta de entrada para o rock brasileiro nos anos 80. Editora Outras Letras, 2012.

Chacrinha 100 anos: conheça a trajetória do Velho Guerreiro. 30 set. 2017. <https://www.metropoles.com/brasil/chacrinha-100-anos-conheca-a-trajetoria-do-velho-guerreiro>. Acesso em: 20 set. 2022.

Exclusivo: Canal Viva confirma Xou da Xuxa; data de estreia não está definida. Luiz Fábio Almeida. Curto-Circuito. 23 nov. 2021. Online em: <https://rd1.com.br/exclusivo-canal-viva-confirma-xou-da-xuxa-data-de-estreia-nao-esta-definida/>. Acesso em: 20 set. 2022.

'TV Pirata' estreava há 30 anos; relembre o programa e veja como estão seus atores. Estadão. 5 abr. 2018. Online em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/tv,tv-pirata-estreava-ha-30-anos-relembre-o-programa-e-veja-como-estao-seus-atores,70002254583>. Acesso em: 20 set. 2022.